

XIX — AS CRUZADAS E O FIM DA IDADE MÉDIA	128
As primeiras cruzadas — Fim das cruzadas — O esforço dos emissários do Cristo — Pobreza intelectual — Renascimento — Transfiguração de povos — Fim da idade medieval.	
XX — A RENASCENÇA DO MUNDO	135
Movimentos regeneradores — Missão da América — O plano invisível e a colonização do Novo Mundo — Apogeu da Renascença — Renascença religiosa — A Companhia de Jesus — Ação do jesuitismo.	
XXI — EPOCAS DE TRANSIÇÃO	141
As lutas da Reforma — A Invencível Armada — Guerras religiosas — A França e a Inglaterra — Refúgio da América — Os Enciclopedistas — A independência americana.	
XXII — A REVOLUÇÃO FRANCESA	148
A França do século XVIII — Época de sombras — Contra os excessos da revolução — O período do Terror — A Constituição — Napoleão Bonaparte — Allan Kardec.	
XXIII — O SÉCULO XIX	155
Depois da revolução — Independência política da América — Allan Kardec e os seus colaboradores — As ciências sociais — A tarefa do missionário — Provações coletivas da França — Provações da igreja.	
XXIV — O ESPIRITISMO E AS GRANDES TRANSIÇÕES	161
A extinção do cativeiro — O Socialismo — Restabelecendo a verdade — Defecção da igreja católica — Lutas renovadoras — A América e o futuro — Jesus.	
XXV — O EVANGELHO E O FUTURO	168
CONCLUSÃO	173

ANTELÓQUIO

Mensagem recebida em 17-8-1938

Meus amigos, que Deus vos conceda paz.

E'-me grata a vossa palestra a respeito dos nossos trabalhos. Esperemos e supliquemos a bênção do Alto para o nosso esforço. Dando seguimento aos nossos estudos, procuremos esforçar-nos por mostrar a verdadeira posição do Evangelho do Cristo, tanta vez incompreendido aí no mundo, em face das religiões e das filosofias terrenas.

Não deverá ser, este, um trabalho histórico. A história do mundo está compilada e feita. Nossa contribuição será a tese religiosa elucidando a influência sagrada da fé e o ascendente espiritual, no curso de todas as civilizações terrestres. O livro (1) do irmão Humberto foi a revelação da missão coletiva de um país; nosso esforço consistirá, tão somente, em apontamentos à margem da tarefa de grandes missionários do mundo e de povos que já desapareceram, esclarecendo a grandeza e a misericórdia do Divino Mestre. Vamos esperar os dias próximos, quando tentaremos realizar nossos planos humildes de trabalho. Que Deus vos conceda a todos tranquilidade e saúde, e a nós as possibilidades necessárias.

(1) — “Brasil, Coração do Mundo, Patria do Evangelho”.

Muito vos agradeço o concurso de cada um no esforço geral. Trabalhemos na grande colméia da evolução, sem outra preocupação que não seja a de bem servir Aquele que, das Alturas, sabe de todas as nossas lutas e de nossas lágrimas. Confiemos n'Ele. Do seu coração augusto e misericordioso parte a fonte da luz e da vida, da harmonia e da paz para todos os corações. Que Ele vos abençoe.

EMMANUEL

INTRODUÇÃO

Enquanto as penosas transições do século XX se anunciam ao tinido sinistro das armas, as forças espirituais se reúnem para as grandes reconstruções do porvir.

Aproxima-se um momento em que se efetuará a aferição de todos os valores terrestres para o ressurgimento das energias criadoras de um mundo novo, e natural é que recordemos o ascendente místico de todas as civilizações que surgiram e desapareceram, evocando os grandes períodos evolutivos da humanidade, com as suas misérias e com os seus esplendores, por afirmar as realidades espirituais acima de todos os fenómenos transitorios da matéria.

Esse esforço de síntese, será o da fé reclamando a sua posição em face da ciência dos homens, e ante as religiões da separatividade, como a bússola da verdadeira sabedoria.

Diante dos nossos olhos de espírito passam os fantasmas das civilizações mortas, como se permanecessemos diante de um "écran" maravilhoso. As almas mudam a indumentaria carnal, no curso incessante dos séculos; constroem o edifício milenario da evolução humana com as suas lágrimas e sofrimentos, e até nossos ouvidos chegam os ecos dolorosos de suas aflições. Passam as pri-